

## REITORIA FICA MAL NO TRT

**A audiência do dissídio coletivo no TRT começou com o desembargador Davi Furtado de Meirelles elogiando os trabalhadores da USP, que por tudo que ele tem acompanhado na imprensa, em especial pela aprovação da proposta do TRT e a disposição em resolver a situação de acabar com a greve. Enquanto a reitoria...**

Trechos de falas do Desembargador Davi Furtado de Meirelles

“Eu estou assustado é com o seguinte: ele (referindo ao reitor Zago) delega o poder para o Conselho decidir... Claro que ele sabe que os trabalhadores vão continuar parados até lá. Não tá com pressa em resolver o problema. Nós é que estamos com mais pressa do que o reitor, estranho. Vai continuar pagando salário enquanto está todo mundo parado, porque já tem uma liminar que eles tentaram cassar no Supremo Tribunal Federal, e o Supremo disse para eles que está correto o que o Tribunal fez, quer dizer, eu acho que a USP tá começando a dar murro em ponta de faca. Tá começando a ver que ela tá indo pra um caminho que tá ficando cada vez pior pra ela, o prejuízo vai aumentar.”

“Nós vamos fazer o seguinte: eu não tenho o poder de

decidir nada aqui, ?Para tentar fechar o acordo, nós estamos dependendo dessa decisão aí que agora tá precisando de um aval do Conselho. Eu estou ficando bem cansado desse negócio. Vamos ficar pra semana que vem, mas nós vamos fazer o seguinte: nós vamos adiar pra semana que vem, mas nós vamos fazer um convite pro senhor reitor vir na reunião. E nós vamos convidar até o Secretário de Educação (depois corrigido pra Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia). Vamos botar todo mundo aqui pra resolver esse negócio de vez. A Justiça é séria. A Justiça é lugar de se resolver esses problemas. Não dá pra brincar com essas coisas, certo? E se não resolver na próxima nós vamos resolver com quem manda, porque só assim.” (referindo-se à junta de desembargadores, que vai julgar o dissídio caso não haja acordo).

Fala do Ministério Público do Trabalho

“O que eu pude constatar é que a prorrogação da greve se deve à essa discussão da proposta. Podia já ter decidido com a presença do reitor, não o fez, e levou a greve pra mais uma semana. (...) Mas essa semana deve-se exclusivamente à indecisão e hesitação do reitor para decidir. Para mim está claro. Não sei se para os senhores está, mas pra mim fica claro.”

**NOVA AUDIÊNCIA DO DISSÍDIO COLETIVO FICOU MARCADA PARA 4ª FEIRA, 17/SET, ÀS 16 HORAS, NO TRT/SP, APÓS A REUNIÃO DO C.U. DA USP, NO DIA 16 DE SETEMBRO**

**ENQUANTO ISSO...**



**REITORES DA UNICAMP E UNESP DECIDEM DAR OS 5,2% E O ABONO DE 28,6%. NA UNICAMP O REITOR DEU MAIS UMA REFERÊNCIA (JÁ ACORDADA ANTERIORMENTE À GREVE) PARA OS FUNCIONÁRIOS.**